



DETECÇÃO PRECOCE CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO

portaria GM/MS nº 3.712, de 22 de dezembro de 2020

portaria GM/MS nº 3.426, de 14 de dezembro de 2020

PUBLICAÇÃO DA PORTARIA GM 3.426 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020

Reajuste de valores dos procedimentos de anatomia patológica, de citopatologia, histopatológica e necropsia.

Os exames de anatomia patológica continuam a ser o **PADRÃO OURO** para o diagnóstico das neoplasias malignas, importando também para a avaliação da extensão da doença (estadiamento patológico), para:

- Determinação das margens cirúrgicas livres de neoplasia,
- Determinação do prognóstico dos casos,
- Decisão sobre a conduta terapêutica e para a verificação de doença residual pós-tratamento.

Impacto financeiro: R\$ 173.761.247,85 (incorporado teto gestor).

Análises Clínicas

Após 12 anos, tabela de exames de Anatomia Patológica é reajustada na sexta, dia 1

O valor de remuneração de exames de rotina, dentre eles o Papanicolaou, essencial para identificação de lesões precursoras e diagnóstico precoce de câncer de colo do útero, tem o primeiro reajuste desde 2008. Portaria GM/MS nº 3.426, publicada em 16 de dezembro pelo Ministério da Saúde, vigora a partir do primeiro dia de 2021



A atualização da tabela não solucionou o problema, pois ainda há procedimentos que estão em treze reais, o que mal cobre o seu custo de produção

O ano de 2021 começa com uma importante notícia para os **médicos patologistas** de todo o país. Depois de 12 anos sem alteração de tabela e quatro anos de diálogo da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) com o Ministério da Saúde, foi publicada no Diário Oficial da União a portaria GM/MS nº 3.426, que aumenta exponencialmente o valor de remuneração de exames essenciais na rotina da Anatomia Patológica.

Dentre eles estão as biópsias e a citologia cérvico-vaginal (**Papanicolaou**), exame essencial para identificação de lesões precursoras e diagnóstico precoce de câncer de colo do útero. O fato é celebrado SBP. "É um reajuste importante, significativo, que entra em vigor em janeiro de 2021. Vamos continuar trabalhando no sentido de valorizar nossa profissão. Somos poucos, mas fundamentais para a saúde pública, principalmente na Oncologia. Sendo assim, somos merecedores de uma remuneração a altura de nossa responsabilidade e relevância", ressalta a médica patologista e presidente da SBP, Kátia Ramos Moreira Leite.

O médico patologista e vice-presidente para Assuntos Profissionais da SBP, Emílio de Assis, destaca que a ideia é que essa seja a primeira de muitas conquistas no caminho de uma justa remuneração. "Somos mais de 3 mil médicos patologistas (1,7 mil sócios da SBP) e quanto mais trabalharmos juntos, mais resultado vamos obter. A atualização da tabela não solucionou o problema, pois ainda há procedimentos que estão em treze reais, o que mal cobre o seu custo de produção. Vamos trabalhar para que os reajustes ocorram periodicamente, não mais com um intervalo tão longo", afirma.

O reajuste se aplica também a exames anatomopatológicos para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia (exceto mama e colo do útero), exames anatomopatológicos de peças cirúrgicas e biópsias da mama, assim como para necropsia, imuno-histoquímica de neoplasias malignas (por marcador), determinação de receptores hormonais, dentre outros. A portaria completa está disponível [aqui](#).

PROCESSO ASSISTENCIAL - RAS



O processo assistencial ocorre de forma multidirecional, de acordo com critérios de encaminhamento, a partir de parâmetros técnicos e de capacidade estrutural de atendimento de cada Unidade de Saúde, mantendo o vínculo com a unidade de origem/referência na Atenção Primária.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ESTRATÉGIA

Impacto da Pandemia da COVID-19 no rastreamento de câncer de colo de útero e mama.

Apoiar estados e municípios na reorganização da Rede de Atenção para o fortalecimento do acesso às ações de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama e colo do útero.

PARÂMETROS PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO / PROCEDIMENTOS - LINHA DE CUIDADO

CÂNCER DE MAMA

Conduta/ exame	Parâmetro estimado	Memória de cálculo
Mamografia de rastreamento	50%	50% da população de 50 a 69 anos (periodicidade bienal)
Mamografia diagnóstica	5,8%	5,8% das mulheres rastreadas (1,8%+1,2%+2,8%) (acompanhamento do BI-RADS® 3 a partir dos resultados da mamografia de rastreamento [1,8%] + persistência do BI-RADS® 3 e necessidade de duas mamografias no ano [(1,8%*30,7%=0,6%)*2=1,2%] + avaliação BI-RADS® 3 pós-ultrassonografia de BI-RADS® 0 [7,0%*39,4%=2,8%])
Ultrassonografia	7%	7,0% das mulheres rastreadas (6,7%+0,284%) (avaliação do BI-RADS® 0 a partir dos resultados da mamografia de rastreamento [6,7%] + resultado de BI-RADS® 0 no acompanhamento do BI-RADS® 3 pós-mamografia diagnóstica [15,8%*1,8%=0,284%])
Biópsia	1,6%	1,6% das mulheres rastreadas (0,50%+1,02%+0,03%) (resultado de BI-RADS® 4 e 5 da mamografia de rastreamento [0,5%] + BI-RADS® 4 e 5 pós-ultrassonografia de BI-RADS® 0 [7,0%*14,5%=1,02%] + BI-RADS® 4 e 5 pós-mamografia diagnóstica [1,8%*1,6%=0,03%])
Agulha grossa (core biópsia)	1,4%	1,4% das mulheres rastreadas (1,6%*86,8%) (mulheres que necessitam de biópsia [investigação diagnóstica 1,62%] * biópsia por agulha grossa [core biópsia – 86,8%])
Cirúrgica (excisional ou incisional)	0,2%	0,2% das mulheres rastreadas (1,6%*13,2%) (mulheres que necessitam de biópsia [investigação diagnóstica 1,5%] * biópsia excisional ou incisional [13,2%])
Encaminhamento para tratamento oncológico	0,54%	0,54% das mulheres rastreadas (33,9%*1,6) (percentual de resultado maligno [33,9%] entre as mulheres que necessitaram de biópsia [1,6%])

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Procedimento	Código	Parâmetro de programação¹
Exame citopatológico cervicovaginal/ microflora - rastreamento	0203010086	39,80%
Exame citopatológico cervicovaginal/ microflora	0203010019	4,30%
Colposcopia	0211040029	1,90%
Biópsia do colo uterino	0201010666	0,28%
Excisão tipo 1 do colo uterino	0409060089	0,24%
Excisão tipo 2 do colo uterino	0409060305	0,04%
Excisão tipo 3 do colo uterino	0409060038	0,24%
Exame anatomopatológico do colo uterino - biópsia	0203020081	0,28%
Exame anatomopatológico do colo uterino - peça cirúrgica	0203020022	0,51%
Transferência para centro especializado		0,04%

METODOLOGIA UTILIZADA

1

Metodologia estruturada à partir dos PARÂMETROS TÉCNICOS PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E PARÂMETROS TÉCNICOS PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA - INCA
Determinação da necessidade de procedimentos x base populacional – estados e municípios

2

Levantamento dos dados de base populacional para a população alvo (mulheres de 50 a 69 anos para o rastreamento do CA de mama e mulheres de 25 a 64 anos para rastreamento do CA de colo do útero), para o ano de 2019.

Tabnet (Estudo de estimativas populacionais por município, idade e sexo - 2000-2020).
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popsvs/cnv/popbr.def>

3

Levantamento da população SUS exclusiva (base de dados - ANS TABNET) para o mesmo grupo populacional (mulheres de 50 a 69 anos para o rastreamento do CA de mama e mulheres de 25 a 64 anos para rastreamento do CA de colo do útero), considerando o período de setembro de 2019.

A população SUS exclusiva foi definida subtraindo a população alvo ANS pela população alvo geral.

http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_br.def

4

Realizado o cálculo dos parâmetros para o rastreamento do CA de mama e colo do útero para cada município e UF. A partir destes valores foi calculada meta de cobertura - 60%.
Desenvolvimento de tabela com “pontuações e pesos” que se dividiram em quatro grupos de desempenho (0%-25%, 26%-50%, 51%-75%, >76%).

Para cada grupo de desempenho, definimos a correspondência com o recurso financeiro a ser distribuído, rateio do recurso e definição das metas para 2021.

APURAÇÃO DO DESEMPENHO - ANO 2019

2019											
REGIÃO	UF	PARÂMETRO 01 - exame citopatológico cervicovaginal/micr oflora - rastreamento (0203010086)	PARÂMETRO 02 - Exame citopatológico cervicovaginal/ microflora (0203010019)	PARÂMETRO 03 - Colposcopia (0211040029)	PARÂMETRO 04 - Biópsia do colo uterino (0201010666)	PARÂMETRO 05 - Excisão tipo 1 do colo uterino (0409060089)	PARÂMETRO 06 - Excisão tipo 2 do colo uterino (0409060305)	PARÂMETRO 07 - Excisão tipo 3 do colo uterino (0409060038)	PARÂMETRO 08 - Exame anatomopatológico do colo uterino - biópsia (0203020081)	PARÂMETRO 09 - Exame anatomopatológico do colo uterino - peça cirúrgica (0203020022)	Valores de rateio
Norte	AM	9%	403%	21%	61%	3%	8%	44%	0%	0%	R\$ 1.829.880,72
Sudeste	RJ	10%	241%	16%	25%	3%	0%	24%	21%	3%	R\$ 1.281.291,17
Norte	AP	21%	0%	28%	18%	8%	0%	0%	0%	0%	R\$ 301.177,54
Norte	TO	26%	14%	17%	41%	10%	2%	11%	37%	21%	R\$ 577.445,65
Nordeste	PI	30%	391%	44%	68%	9%	0%	4%	50%	17%	R\$ 2.378.470,26
Sudeste	SP	32%	596%	122%	123%	17%	1%	25%	175%	24%	R\$ 4.774.168,31
Norte	RO	36%	104%	17%	33%	10%	1%	30%	5%	2%	R\$ 1.695.693,35
Nordeste	MA	36%	6%	39%	64%	31%	3%	9%	20%	7%	R\$ 987.901,14
Norte	PA	39%	18%	22%	34%	22%	0%	8%	3%	5%	R\$ 439.311,59
Centro-Oeste	GO	40%	9%	11%	25%	13%	0%	13%	31%	13%	R\$ 577.445,65
Centro-Oeste	DF	45%	18%	57%	46%	8%	0%	20%	38%	10%	R\$ 987.901,14
Nordeste	CE	45%	10%	50%	49%	12%	0%	6%	41%	4%	R\$ 987.901,14
Nordeste	SE	48%	2%	41%	24%	11%	1%	0%	43%	26%	R\$ 715.579,71
Nordeste	BA	51%	12%	74%	70%	7%	0%	20%	28%	8%	R\$ 1.532.544,00
Norte	RR	52%	2%	44%	29%	2%	0%	15%	1%	0%	R\$ 849.767,08
Nordeste	RN	52%	5%	33%	25%	7%	0%	10%	29%	23%	R\$ 987.901,14
Nordeste	PE	55%	15%	135%	80%	2%	0%	19%	84%	17%	R\$ 3.928.242,05
Centro-Oeste	MT	56%	8%	42%	42%	3%	0%	22%	54%	12%	R\$ 1.260.222,57
Nordeste	PB	60%	3%	69%	54%	10%	0%	5%	49%	6%	R\$ 1.532.544,00
Norte	AC	65%	4%	36%	56%	104%	0%	1%	74%	28%	R\$ 2.788.925,75
Centro-Oeste	MS	66%	14%	54%	23%	7%	0%	12%	68%	56%	R\$ 1.804.865,42
Sul	RS	71%	80%	39%	65%	9%	3%	38%	53%	6%	R\$ 2.788.925,75
Nordeste	AL	75%	8%	121%	116%	0%	0%	15%	19%	24%	R\$ 2.809.994,35
Sul	SC	76%	18%	30%	62%	4%	0%	34%	60%	16%	R\$ 2.378.470,26
Sudeste	MG	77%	19%	44%	60%	22%	1%	22%	65%	18%	R\$ 2.240.336,20
Sul	PR	95%	19%	56%	92%	74%	1%	42%	102%	20%	R\$ 4.476.831,59
Sudeste	ES	99%	9%	27%	72%	14%	2%	27%	91%	8%	R\$ 3.086.262,47

**IMPACTO FINANCEIRO GLOBAL
R\$ 150 MILHÕES**

CRITÉRIOS DE RATEIO				
LEGENDA	% de execuçã o	Quantidade de resultados	R\$ 50.000.000,00	valor unitário de atendimento ao critério/resultado
	0-25%	138	R\$ 2.500.000,00	R\$ 18.115,94
	26-50%	48	R\$ 7.500.000,00	R\$ 156.250,00
	51-75%	35	R\$ 15.000.000,00	R\$ 428.571,43
	>=76%	22	R\$ 25.000.000,00	R\$ 1.136.363,64

DISTRIBUIÇÃO FINAL RECURSO - GESTOR

RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO				
UF	GESTÃO	CÂNCER DE MAMA	CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	TOTAL
AC	GESTÃO ESTADUAL DO ACRE	R\$ 1.263.736,26	R\$ 2.788.925,75	R\$ 4.052.662,01
AL	GESTÃO ESTADUAL DE ALAGOAS	R\$ 7.179.945,05	R\$ 2.809.994,35	R\$ 9.989.939,41
AM	GESTÃO ESTADUAL AMAZONAS	R\$ 2.228.021,98	R\$ 1.829.880,72	R\$ 4.057.902,70
AP	GESTÃO ESTADUAL DO AMAPÁ	R\$ 288.461,54	R\$ 301.177,54	R\$ 589.639,07
BA	GESTÃO ESTADUAL DA BAHIA	R\$ 8.144.230,77	R\$ 1.532.544,00	R\$ 9.676.774,77
CE	GESTÃO ESTADUAL DO CEARÁ	R\$ 1.740.384,62	R\$ 987.901,14	R\$ 2.728.285,75
DF	GESTÃO ESTADUAL DO DISTRITO FEDERAL	R\$ 1.751.373,63	R\$ 987.901,14	R\$ 2.739.274,77
ES	GESTÃO ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 3.192.307,69	R\$ 3.086.262,47	R\$ 6.278.570,16
GO	GESTÃO ESTADUAL DE GOIÁS	R\$ 2.228.021,98	R\$ 577.445,65	R\$ 2.805.467,63
MA	GESTÃO ESTADUAL DO MARANHÃO	R\$ 1.740.384,62	R\$ 987.901,14	R\$ 2.728.285,75
MG	GESTÃO ESTADUAL DE MINAS GERAIS	R\$ 2.715.659,34	R\$ 2.240.336,20	R\$ 4.955.995,54
MS	GESTÃO ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL	R\$ 3.679.945,05	R\$ 1.804.865,42	R\$ 5.484.810,48
MT	GESTÃO ESTADUAL DO MATO GROSSO	R\$ 776.098,90	R\$ 1.260.222,57	R\$ 2.036.321,47
PA	GESTÃO ESTADUAL DE PARÁ	R\$ 776.098,90	R\$ 439.311,59	R\$ 1.215.410,50
PB	GESTÃO ESTADUAL DA PARAÍBA	R\$ 2.228.021,98	R\$ 1.532.544,00	R\$ 3.760.565,97
PE	GESTÃO ESTADUAL DE PERNAMBUCO	R\$ 6.692.307,69	R\$ 3.928.242,05	R\$ 10.620.549,74
PI	GESTÃO ESTADUAL DO PIAUÍ	R\$ 5.728.021,98	R\$ 2.378.470,26	R\$ 8.106.492,24
PR	GESTÃO ESTADUAL DO PARANÁ	R\$ 6.692.307,69	R\$ 4.476.831,59	R\$ 11.169.139,28
RJ	GESTÃO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO	R\$ 5.728.021,98	R\$ 1.281.291,17	R\$ 7.009.313,15
RN	GESTÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$ 3.679.945,05	R\$ 987.901,14	R\$ 4.667.846,19
RO	GESTÃO ESTADUAL DE RONDÔNIA	R\$ 776.098,90	R\$ 1.695.693,35	R\$ 2.471.792,25
RR	GESTÃO ESTADUAL DE RORAIMA	R\$ 7.179.945,05	R\$ 849.767,08	R\$ 8.029.712,14
RS	GESTÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 3.679.945,05	R\$ 2.788.925,75	R\$ 6.468.870,80
SC	GESTÃO ESTADUAL DE SANTA CATARINA	R\$ 6.215.659,34	R\$ 2.378.470,26	R\$ 8.594.129,60
SE	GESTÃO ESTADUAL DE SERGIPE	R\$ 1.751.373,63	R\$ 715.579,71	R\$ 2.466.953,34
SP	GESTÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO	R\$ 11.167.582,42	R\$ 4.774.168,31	R\$ 15.941.750,73
TO	GESTÃO ESTADUAL DO TOCANTINS	R\$ 776.098,90	R\$ 577.445,65	R\$ 1.353.544,55

MONITORAMENTO



Meta :

Alcançar desempenho superior, considerando as faixas estabelecidas em cada um dos procedimentos preconizados para as ações de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama e de colo do útero para o **ano de 2021**, a partir do resultado apurado no ano 2019, registrado no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH).

ROADMAP – CICLO MONITORAMENTO PRT GM/MS 3712



1º Ciclo de Monitoramento

Avaliação dos planos estaduais e indicadores

Parâmetro para Detecção Precoce de Câncer de Mama e Colo de Útero

PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS DESTACADOS - PLANOS

1. Definição de atividades e ações por níveis de atenção
2. Fortalecimento das ações de rastreamento e diagnóstico precoce de câncer
3. Proposta de ampliação nos procedimentos elencados na Portaria
4. Plano de Ação elaborado por Região de Saúde e fluxos assistenciais estabelecidos
5. Indicadores de mortalidade e incidência de câncer

Exemplo individualizado:

*Plano enviado apresentou modelo lógico, com definição das atividades e ações por nível de atenção, prevendo inclusive a implantação do rastreamento organizado na atenção primária, revisão dos componentes necessários como equipamentos, insumos e recursos humanos, com **cronograma de execução de todas as etapas**. O plano inclui detalhes da estratégia que será empregada para o rastreio organizado por meio de mensagens via celular e cartas enviadas por ACS, define grupos prioritários como os resultados positivos de lesão de alto grau que aguardam segmento, e a faixa etária de 30-49 anos para intervenção prioritária a partir do cenário epidemiológico local.*

O monitoramento evidenciou que na maioria das regiões, o procedimento de colposcopia já alcança o percentual mínimo de 60% de cobertura da população alvo, excedendo em muitos casos, e mesmo assim, foi pactuado ampliação de no mínimo 30%, conforme previsto em portaria

PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS

1. Estratégia de fortalecimento da rede de atenção não definida.
2. Ausência de indicadores que avaliem a qualidade da oferta (ex: percentual de lâminas insatisfatórias, Tempo médio de espera para realização de exames de média complexidade).
3. Ausência da linha de cuidado com a definição dos pontos de atenção da rede.
4. Falta clareza na definição dos percentuais definidos como metas e como as metas serão alcançadas.
5. Ausência de estratégias para o alcance das mulheres na população alvo.
6. Ausência de priorização de grupos a serem alcançados;
7. Ausência de fluxos de regulação, mecanismos de controle e avaliação para o alcance da meta.

Número de procedimentos necessários para as ações de RASTREAMENTO E SEGUIMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO, em determinada localidade, no período de um ano, segundo população definida.

Estado	
População feminina de 25 a 64 anos no ano de 2019 Link: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?popsvs/cnv/popbr.def	4,972,845
População feminina de 25 a 64 anos ANS no ano de 2019 Link: http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def	1,653,958
População feminina de 25 a 64 anos menos a população ANS no ano de 2019	3,318,887

Procedimento	Código	Parâmetro de programação	Número necessário de procedimentos	Número necessário de procedimentos considerando 60% pop. SUS exclusiva	Número de procedimentos realizados no ano 2019	Produção a ser ampliada considerando a produção do ano de 2019 e 60% da POP SUS exclusiva*	Número de procedimentos realizados no ano 2020	Número de procedimentos realizados no ano 2021 - até maio	Meta mínima de 30% a ser alcançada segundo a PT 3.712/2020
Exame citopatológico cervicovaginal/microflora - rastreamento	0203010086	39.80%	1,320,917	792,550	81,513	711,037	61,095	53,859	237,765
Exame citopatológico cervicovaginal/microflora	0203010019	4.30%	142,712	85,627	285,451	-199,824	136,134	77,540	371,086
Colposcopia	0211040029	1.90%	63,059	37,835	7,245	30,590	4,638	2,254	11,351
Biópsia do colo uterino	0201010666	0.28%	9,293	5,576	1,494	4,082	902	486	1,942
Excisão tipo 1 do colo uterino	0409060089	0.24%	7,965	4,779	144	4,635	67	51	1,434
Excisão tipo 2 do colo uterino	0409060305	0.04%	1,328	797	18	779	5	11	239
Excisão tipo 3 do colo uterino	0409060038	0.24%	7,965	4,779	1,189	3,590	878	403	1,546
Exame anatomopatológico do colo uterino - biópsia	0203020081	0.28%	9,293	5,576	1,376	4,200	750	464	1,789
Exame anatomopatológico do colo uterino - peça cirúrgica	0203020022	0.51%	16,926	10,156	93	10,063	71	36	3,047

Fontes: SIA/SIH DATASUS 2019 a 2021 - Destaca-se que os anos de 2020 e 2021 ainda podem sofrer alterações.

Tabnet/ANS e DATASUS 2019.

* Produção considerada para a ampliação e cálculo financeiro aportado ao teto do Estado

Número de procedimentos necessários para as ações para o **RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA**, em determinada localidade, no período de um ano, segundo população definida.

Estado	
População feminina de 50 a 69 anos no ano de 2019 Link: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popsvs/cnv/popbr.def	2,042,061
População feminina ANS de 50 a 69 anos no ano de 2019 Link: http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def	651,096
População feminina de 50 a 69 anos - População feminina ANS de 50 a 69 anos - 2019	1,390,965

Procedimento	Código	Parâmetro % Pop fem. 50 a 69 anos	Previsão de procedimentos para 100% da pop. fem. 50 a 69 anos, 2019	Previsão de procedimentos para 60% da pop. fem. 50 a 69 anos, 2019	Número de procedimentos realizados no ano 2019	Produção a ser ampliada considerando a produção do ano de 2019 e 60% da pop. SUS exclusiva*	Número de procedimentos realizados no ano 2020	Número de procedimentos realizados no ano 2021 - até maio	Meta mínima de 30% a ser alcançada segundo a PT 3.712/2020, para 2021.
Nº de mamografias de rastreamento	204030188	50	695,483	417,290	225,605	191,685	117,493	68,596	293,287
Nº de mamografias diagnósticas	204030030	2.90	40,338	24,203	30,378	-6,175	20,210	11,577	39,491
Nº de ultrassonografias das mamas	205020097	3.50	48,684	29,210	98,674	-69,464	64,421	38,990	29,210
Nº de punções por agulha grossa	201010607	0.73	10,154	6,092	2,376	3,716	1,728	1,067	3,089
Nº de biópsias/exerese de nódulo de mama	201010569	0.11	1,530	918	1,180	-262	188	81	1,534
Nº de exame anatomopatológico de mama - biópsia	203020065	0.84	11,684	7,010	542	6,468	582	501	2,103

Fontes: SIA/SIH DATASUS 2019 a 2021 - Destaca-se que os anos de 2020 e 2021 ainda podem sofrer alterações.

Tabnet/ANS e DATASUS 2019.

* Produção considerada para a ampliação e cálculo financeiro aportado ao teto do Estado

Iniciativa premiada – Edital Boas Práticas no SUS



OBRIGADA.
maira.botelho@saude.gov.br

